PLANO DE TRABALHO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UTFPR

PTA

2018-2022

Proposta elaborada e ratificada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Curitiba – Paraná

Junho -2018

1 INTRODUÇÃO

Avaliação Institucional, processo desenvolvido pela comunidade da UTFPR, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo serão considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta. O resultado da avaliação na UTFPR balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos nesta Avaliação Institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20/12/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto nº 5.773/2006 e na Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema de Avaliação.

Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a UTFPR oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Esta proposta inicia-se com um breve histórico da Instituição, em seguida, define os objetivos principais da avaliação; explicita os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação; apresenta os procedimentos metodológicos que serão utilizados com a definição das etapas do processo; aponta as tarefas distribuindo-as entre os setores responsáveis que participarão do trabalho; propõe uma política de utilização dos resultados da avaliação na definição dos rumos da Instituição e encerra-se com a apresentação de um cronograma de trabalho que contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução destas.

2 SÍNTESE HISTÓRICA

A Trajetória da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) iniciou-se com a criação da Escola de Aprendizes Artífices pelo então presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909.

O ensino era destinado a garotos de camadas menos favorecidas da sociedade, chamados de “desprovidos da sorte”.

A partir de 1937, com a industrialização iniciou-se uma nova fase com a oferta do ensino técnico então chamado de Ginásio Indústria. Nesse mesmo ano, a Escola de Aprendizes e Artífices do Paraná passou a ser denominada de Liceu Industrial de Curitiba e começou a ministrar o Ensino Primário.

A partir de 1942, o ensino passou a ser ministrado em dois ciclos. No primeiro, havia o Ensino Industrial Básico, o de Mestria e o Artesanal. No segundo, o Técnico e o Pedagógico.

Em 1959, a legislação unificou o Ensino Técnico no Brasil, que até então era dividido em diferentes ramos. E a instituição, passou a ser denominada Escola Técnica Federal do Paraná e a ser considerada como unidade escolar padrão no Estado, principalmente com a configuração do Ensino de 2º Grau que, orientado pela Lei nº 5.692/71, dava ênfase especial à formação para o trabalho.

Em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), passando a ministrar Cursos de Graduação Plena: Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica/Telecomunicações e Curso Superior de Tecnologia em Construção Civil, posteriormente, em 1996, Engenharia de Produção Civil e, em 1992, Engenharia Industrial Mecânica.

Em 1990, o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o CEFET-PR se expandisse para o interior do Paraná, onde implantou a primeira Unidade de Ensino Descentralizada, na cidade de Medianeira, na região oeste do Estado do Paraná.

Em 1993, foram implantadas as Unidades de Cornélio Procópio, Pato Branco e Ponta Grossa e, em 1994, foi incorporada à Unidade de Pato Branco a Faculdade de Ciências e Humanidades existente naquela cidade. No ano de 1995, foi implantada a Unidade de Campo Mourão e, em 2003, a Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos foi incorporada ao CEFET-PR.

Em 2005, o Projeto de Lei nº 11.184/2005 foi sancionado pelo Presidente da República, no dia 7 de outubro de 2005, e publicado no Diário Oficial da União, em 10 de outubro de 2005, transformando o Centro Federal de Educação

Tecnológica do Paraná – CEFET-PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, a primeira do Brasil.

Em 2006, foi autorizado pelo Ministério da Educação o funcionamento dos Câmpus Apucarana, Toledo e Londrina, que começaram suas atividades a partir de 2007 e Francisco Beltrão, em janeiro de 2008. No ano de 2011 passou a ser ofertados cursos no Câmpus Guarapuava e em 2015 os cursos no Câmpus de Santa Helena. A distribuição geográfica dos 13 Câmpus no Estado do Paraná está demonstrada na Figura 1.

Figura 1 - Mapa dos Câmpus no Estado do Paraná

Fonte: DIRCOM

Em 2008, a UTFPR aderiu ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.090, de 24/04/2007, que objetivou dotar as Universidades Federais das condições humanas e financeiras para ampliação do acesso e permanência na educação superior, contribuindo para a consolidação de uma política nacional de expansão da educação superior pública de qualidade. Como resultado desse programa, a UTFPR desenvolveu uma das maiores ampliações na sua história apresentando um crescimento de 16% na Graduação, 373% na Pós-Graduação e tanto em espaço físico, em professores e em técnicos-administrativos.

Para o novo quinquênio espera-se da UTFPR a consolidação da Graduação e da Pós-Graduação com crescimento qualitativo com a melhoria dos conceitos para os cursos nos diferentes níveis com maior inserção internacional.

3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UTFPR.
- Acompanhar continuamente os processos avaliativos da Instituição.
- Planejar e sugerir as ações da Instituição a partir da Avaliação Institucional.
- Acompanhar a construção do Planejamento Institucional.
- Acompanhar a atuação da Instituição em relação a seu compromisso social.

4 MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação do SINAES prevê a articulação entre a Avaliação da Instituição (interna e externa), a Avaliação dos Cursos e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da UTFPR, abrangendo toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, garantirão um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei nº 9394/96,Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de Auto avaliação contará com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio dos gestores da UTFPR e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos.

Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados,conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação desta Universidade.

A Avaliação Institucional proposta adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e continuada.

Para tal foi aprovado, pelo Conselho Universitário, um Regulamento para a Comissão Própria de Avaliação. A comissão foi composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por discentes e docentes.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

As técnicas utilizadas poderão ser seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, entre outras. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes.

A avaliação abrirá espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

6. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

6.1. Etapa I – Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação ~~e~~ estimular e envolver os atores no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

a) reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
b) planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
c) sensibilização da comunidade acadêmica buscando o envolvimento com o processo da CPA e seus núcleos.

6.2 Etapa II – Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de auto avaliação.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

a) definição dos grupos de trabalho e/ou comissões;
b) realização das técnicas programadas como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
c) construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros), quando for o caso;
d) definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo;
e) aplicação dos instrumentos de avaliação pelas comissões;
f) definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
g) elaboração dos relatórios de autoavaliação.

6.3 Etapa III – Consolidação do processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade na UTFPR. As ações previstas nesta etapa são:

a) organização das discussões dos resultados por meio da comunidade acadêmica e administrativa;
b) interpretação dos dados com análise comparativa entre exercícios.

6.4 Etapa IV – Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados ocorrerá por meio de reuniões com as chefias, divulgação de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros; e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

7. DISTRIBUIÇÃO DAS TAREFAS POR ÁREAS DA UTFPR NO PDI, DE ACORDO COM OS EIXOS CONFORME A INSTRUÇÃO NORMATIVA 062/2014 E IN 065/2014

Serão avaliados todos os eixos com os quais a gestão institucional estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores.

Por meio de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais com o corpo docente, corpo técnico-administrativo e alunos, relatório de gestão no qual os setores da Instituição identificarão pontos positivos e negativos em relação ao eixo avaliado.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos, sugere-se a administração de ações de reforços dos aspectos positivos e tratamentos doa aspectos negativos.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 do PDI trata do Planejamento e Avaliação Institucional. A CPA tem finalidade acompanhar a execução dos objetivos relacionados ao fortalecimento das áreas estratégicas, como, a assessoria de legislação, de suporte jurídico e ouvidoria, aperfeiçoar a política de capacitação dos servidores, fortalecer a área de tecnologia da informação (TI) da Universidade, bem como levantar os custos operacionais para otimizar os recursos financeiros disponibilizados à Instituição.

O objetivo da CPA será de acompanhar a execução dos objetivos determinados no PDI previstos para o eixo 1 conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Metas do Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
1.1 Aprimorar as políticas e procedimentos, visando fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão	2019	Reitoria	Pró-Reitorias e Diretorias de Gestão	
1.2 Aprimorar os mecanismos de avaliação de servidores, levando em consideração a distribuição de carga horária docente e os indicadores de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão	Permanente	Reitoria	DIRGEP, PROPPG, PROGRAD, PROREC, DIRAV	Sistema de métricas; Disponibilidade de sistemas de informação
1.3 Fortalecer as assessorias de legislação e normas	2019	Reitoria		Dotação orçamentária; Disponibilidade de servidores para remanejamento
1.4 Aperfeiçoar o suporte jurídico para gestão dos câmpus	2022	Reitoria		Disponibilidade de pessoal na Advocacia Geral da União (AGU)
1.5 Definir diretrizes básicas para padronizar processos e desburocratizar procedimentos na Universidade, adequando os sistemas informatizados	Permanente	Reitoria	Pró-Reitorias e Diretorias de Gestão	
1.6 Aprimorar a política de capacitação e desenvolvimento de servidores	Permanente	DIRGEP	Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão, Diretoria-Geral dos câmpus	Dotação orçamentária; Disponibilidade de pessoal

1.7 Ampliar fontes de apoio a estudantes da UTFPR em mobilidade internacional	Permanente	DIRINTER	PROGRAD, ASSAE, PROPLAD	Dotação orçamentária; parcerias com entidades externas
1.8 Fortalecer o envolvimento do setor de TI com a gestão da Universidade	Permanente	DIRGTI	Reitoria e Diretoria-Geral dos câmpus	
1.9 Aperfeiçoar o Processo de Avaliação do Docente pelo Discente	Permanente	DIRAV	PROGRAD, DIRGRAD, ASAVI, DIRGTI	Dotação orçamentária; Disponibilidade de sistemas de informação
1.10 Aprimorar o Processo de Avaliação dos Setores	Permanente	DIRAV	DIRGEP, COGERH, ASAVI	Dotação orçamentária; Disponibilidade de sistemas de informação
1.11 Aprimorar o Processo de Avaliação do Clima Organizacional	Permanente	DIRAV	DIRGEP, COGERH, ASAVI	Dotação orçamentária; Disponibilidade de sistemas de informação
1.12 Ampliar os Processos de auto avaliação	Permanente	DIRAV	PROGRAD, ASAVI, DIRGRAD, DIRGTI	Dotação orçamentária; Disponibilidade de sistemas de informação
1.13 Fortalecer e disseminar o papel da Ouvidoria	Permanente	Reitoria	Ouvidoria, Diretoria-Geral nos câmpus	Infraestrutura; Dotação orçamentária; Disponibilidade de pessoal
1.14 Revisar os documentos institucionais, garantindo mecanismos de participação da comunidade interna	2019	Reitoria	Todas as áreas	Deliberação COUNI

Fonte: Comissão Central do PDI 2018-2022.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 trata do Desenvolvimento Institucional.

A CPA tem por finalidade acompanhar a execução dos objetivos relacionados ao voltados para o desenvolvimento Institucional por meio do fortalecimento da identidade institucional, reforço das ações de comunicação com a sociedade, implantação a gestão de riscos na Universidade e do fomento das atividades culturais, artísticas e esportivas no âmbito da UTFPR.

Os objetivos relacionados a este eixo que estão previstos no PDI estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Metas do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
2.1 Promover a criação de Centros de Pesquisa e Inovação (CEPI) para fortalecer a interação com o setor produtivo, por meio de grupos de laboratórios afins	Permanente	PROREC	PROPPG	Dotação orçamentária
2.2 Promover ações de articulação e integração da Universidade com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, assim como com as áreas de atuação profissional dos cursos de graduação.	2022	PROGRAD	DIRGRAD	Dotação orçamentária; Disponibilidade de pessoal
2.3 Estabelecer políticas e estratégias para integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão	Permanente	Reitoria	PROGRAD, PROREC, PROPPG	
2.4 Fortalecer as atividades artísticas, culturais e esportivas na UTFPR	Permanente	PROREC	Todas as áreas	
2.5 Consolidar o Empreendedorismo	Permanente	PROREC	PROGRAD	Dotação orçamentária
2.6 Elaborar e implementar um Plano de Marketing da UTFPR	2019	DIRCOM	Todas as áreas	Dotação orçamentária
2.7 Apoiar os projetos-destaque desenvolvidos por servidores e discentes (e.g.: Baja, Aerodesign, entre outros)	Permanente	PROREC	PROPPG, PROGRAD, PROPLAD	Dotação orçamentária
2.8 Fomentar a expansão, consolidação e internacionalização dos cursos de graduação e dos programas de Pós-Graduação	Permanente	PROGRAD	PROPPG, DIRINTER	Dotação orçamentária; Política institucional de otimização de recursos; Política de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação
2.9 Institucionalizar o escritório de processos e gestão de riscos	2019	Reitoria		Deliberação COUNI
2.10 Implantar a Política de Comunicação da UTFPR	2018	DIRCOM	Todas as áreas	Deliberação COUNI
2.11 Desenvolver o plano para comunicação estratégica da Universidade	2019	DIRCOM	Todas as áreas	Política de comunicação
2.12 Aperfeiçoar o fluxo e os procedimentos para realização de Concursos Públicos e Processos Seletivos	2018	DIRGEP	PROGRAD, PROPPG, DIRGTI	
2.13 Promover a capacitação de servidores para a internacionalização de atividades docentes e administrativas	Permanente	DIRGEP	Todas as áreas	Dotação orçamentária; disponibilidade de servidores; parcerias estabelecidas

2.14 Promover o intercâmbio de servidores com organizações internacionais	Permanente	DIRINTER	Todas as áreas	Dotação orçamentária; disponibilidade de servidores; parcerias estabelecidas; capacitação linguística
2.15 Vincular a Diretoria de Relações Internacionais à Reitoria	2019	Reitoria		Deliberação COUNI
2.16 Intensificar o investimento (financeiro e/ou de pessoal) em tecnologia da informação para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão	Permanente	DIRGTI	Todas as áreas	Dotação orçamentária; disponibilidade de servidores
2.17 Ampliar e/ou aprimorar as funcionalidades nos sistemas institucionais	Permanente	DIRGTI	Todas as áreas	Dotação orçamentária; Política de desenvolvimento colaborativo
2.18 Desenvolver banco de dados para a gestão das demandas empresariais e competências da UTFPR	2022	PROREC	DIRGTI	Dotação orçamentária; Política de desenvolvimento colaborativo
2.19 Fortalecer a marca e a identidade da UTFPR	2022	DIRCOM	Todas as áreas	Dotação orçamentária
2.20 Implantar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Até 2022	Reitoria		Deliberação COUNI
2.21 Implantar a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Planejamento	Até 2022	Reitoria		Deliberação COUNI
2.22 Implantar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Até 2022	Reitoria		Deliberação COUNI

Fonte: Comissão Central do PDI 2018-2022.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do PDI, que trata das “Políticas Acadêmicas”. O Objetivo da CPA é de Acompanhar as “Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão” propostas no eixo 3 do PDI e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de políticas estudantis, acolhimento, sustentabilidade e formação continuada de docentes. Os objetivos previstos no PDI para este Eixo estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Metas do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Macro Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
3.1 Promover ações para o fortalecimento da extensão	Permanente	PROREC	Todas as áreas	Sistema de métricas

3.2 Desenvolver e implementar o programa de acompanhamento discente da UTFPR, focando na permanência do estudante e na integralização de seu curso, bem como no bem-estar psicológico e qualidade de vida	2020	PROGRAD	ASSAE	
3.3 Institucionalizar a Política Estudantil da UTFPR, abrangendo as ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão	2019	ASSAE		Deliberação COUNI
3.4 Instituir indicadores qualitativos e quantitativos de Gestão Acadêmica (métricas) nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	2018	Reitoria	PROGRAD, PROPPG, PROREC	
3.5 Estabelecer políticas institucionais específicas para os cursos de licenciatura, de formação pedagógica, de segunda licenciatura, de bacharelados e dos CSTs	2020	PROGRAD		
3.6 Desenvolver políticas de formação continuada e de acompanhamento do corpo docente da UTFPR e implementar programa de desenvolvimento profissional docente	Permanente	PROGRAD	PROPPG, PROREC	Deliberação COUNI
3.7 Estimular a formação acadêmica voltada à sustentabilidade, inovação, interdisciplinaridade, empreendedorismo e empregabilidade (auto/intra-empreendedorismo)	Permanente	PROGRAD	PROPPG, PROREC	
3.8 Flexibilizar e compatibilizar currículos, valorizando atividades práticas como componentes curriculares dos cursos de graduação, assim como estimular a mobilidade discente e a internacionalização	Permanente	PROGRAD	DIRINTER	
3.9 Aprimorar o acompanhamento de egressos	Permanente	PROREC	PROGRAD, PROPPG, DIRGTI	Dotação orçamentária; disponibilidade de sistemas; atualização cadastral
3.10 Atualizar e otimizar os processos de estágios da UTFPR	2019	PROREC	PROGRAD, DIRGEP, DIRGTI	Dotação orçamentária; disponibilidade de sistemas
3.11 Incentivar e fortalecer a pesquisa e a inovação	Permanente	PROPPG	PROREC	Políticas de fomento para Pesquisa e Pós-Graduação; Infraestrutura para Pesquisa e Pós-Graduação; Dotação orçamentária

3.12 Intensificar a disponibilização de informações de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UTFPR, no cenário nacional e internacional	Permanente	DIRCOM	Todas as áreas	Disponibilidade de informações
3.13 Promover e fomentar a ampliação de acordos de dupla diplomação, na graduação e pós-graduação, com instituições de ensino superior de outros países	Permanente	DIRINTER	Pró-Reitorias, DERINT, DIRGRAD, DIRPPG, Coordenações de curso	Dotação orçamentária; flexibilização curricular; disciplinas em outros idiomas; capacitação em línguas estrangeiras
3.14 Aprimorar mecanismos de atração de alunos e pesquisadores de outros países	Permanente	DIRINTER	Todas as áreas	Editais; capacitação em línguas estrangeiras; parcerias; infraestrutura
3.15 Promover a cultura da internacionalização no âmbito da UTFPR	Permanente	Reitoria	Todas as áreas	
3.16 Aprimorar mecanismos de inserção e elevação da UTFPR em rankings nacionais e internacionais	Permanente	Reitoria	Todas as áreas	Critérios utilizados nos rankings
3.17 Instituir e implementar uma política de capacitação em línguas estrangeiras para a comunidade universitária	2020	PROGRAD	DIRINTER	Deliberação COUNI
3.18 Avaliar formas diferenciadas de ingresso aos cursos de graduação, nos casos de vagas ociosas e de fomento à internacionalização	Permanente	PROGRAD		
3.19 Fomentar a realização de fóruns de cursos e áreas para produção colaborativa de diretrizes de cursos de graduação	Permanente	PROGRAD	PROPLAD	Dotação orçamentária
3.20 Assegurar que 10% do total da carga horária curricular exigida para graduação, seja desenvolvida em programas e/ou projetos de extensão	2022	PROGRAD	PROREC	
3.21 Incentivar e apoiar ações na modalidade EaD	Permanente	PROGRAD		

Fonte: Comissão Central do PDI 2018-2022.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 do PDI, que trata das Políticas de Gestão.

Cabe a CPA acompanhar a execução dos objetivos relacionados ao fortalecimento da Universidade por meio do desenvolvimento de ações relacionadas à sustentabilidade (economia de água, luz, papel) e meio ambiente

(gerenciamento e descarte correto de resíduos), qualidade de vida do servidor, internacionalização institucional, formação e capacitação de servidores e, também, respeito à diversidade conforme previsto no PDI que está apresentado no Quadro 4.

Quadro 4 – Metas do Eixo 4: Políticas de gestão

Macro Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
4.1 Buscar fomento externo às ações apoiadas pela PROREC/DIREC	Permanente	PROREC		Limite orçamentário
4.2 Prover infraestrutura física, pessoal e fomento para internacionalizar a UTFPR	Permanente	DIRINTER	PROPLAD, DIRPLAD, DERINT	Dotação orçamentária; disponibilidade de ambientes; diagnóstico de necessidades
4.3 Promover a ampliação de parcerias com organizações internacionais	Permanente	DIRINTER	DERINT	Contato entre servidores e parceiros potenciais
4.4 Implementar a política e a metodologia para o desenvolvimento de sistemas institucionais	2019	DIRGTI	COGETI	
4.5 Intensificar o relacionamento com a sociedade	Permanente	Reitoria	PROREC	
4.6 Vincular o Sistema de Bibliotecas à Reitoria	2022	Reitoria		Deliberação COUNI
4.7 Consolidar as ações do projeto UTFPR Digital	2022	Reitoria		
4.8 Instituir instância organizacional e infraestrutura administrativa de apoio vinculada à PROGRAD, voltada aos programas de formação de professores para a educação básica	2022	PROGRAD		Deliberação COUNI
4.9 Otimizar o registro de atividades de extensão e pesquisa	2020	PROREC	PROPPG, DIRGTI	Dotação orçamentária; desenvolvimento de sistemas
4.10 Promover parcerias internacionais para realização de pesquisas tecnológicas	Permanente	PROREC	DIRINTER	Dotação orçamentária; legislação
4.11 Promover a formação dos servidores da Universidade, em pós-graduação *stricto sensu*, alinhada ao interesse institucional	Permanente	PROPPG	Todas as áreas	Política de identidade institucional
4.12 Promover, por meio de uma política de depósito e acesso das produções da Universidade, a visibilidade e difusão do conhecimento via repositórios institucionais	2019	Reitoria	Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão, SIBI	Deliberação COUNI; Infraestrutura de sistemas de informação
4.13 Aprimorar o controle patrimonial	2021	PROPLAD	DIRMAP	Dotação orçamentária;

				disponibilidade de sistemas de informação
4.14 Estudar a viabilidade de realizar o processo de compras públicas de forma centralizada	2018	PROPLAD	DIRMAP	
4.15 Consolidar as políticas ambiental e de sustentabilidade	Permanente	Reitoria	Todas as áreas	Deliberação COUNI
4.16 Consolidar o Portal Institucional	2020	DIRCOM	Todas as áreas	Política de uso do Portal
4.17 Implementar programa institucional de integração de novos servidores	2018	DIRGEP	SEDEP	
4.18 Promover ações que divulguem as atividades e temáticas desenvolvidas nos setores da UTFPR	Permanente	Reitoria	Todas as áreas	
4.19 Desenvolver e aprimorar ações voltadas à melhoria de qualidade de vida no trabalho e saúde do servidor	Permanente	DIRGEP		Disponibilidade orçamentária; Envolvimento de profissionais da área da saúde, segurança do trabalho e orçamento e gestão
4.20 Realizar estudos para dimensionar o quadro de servidores	2019	DIRGEP	Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão, Diretoria-Geral dos câmpus	Revisão dos documentos institucionais
4.21 Analisar a viabilidade de adoção de *softwares* livres	2019	DIRGTI	Todas as áreas	Política de capacitação
4.22 Aprimorar os mecanismos de Transparência e Políticas de Participação Social	Permanente	Ouvidoria	Todas as áreas	Regulamentação governamental
4.23 Fortalecer o respeito à diversidade (classe, gênero, etnia ou nacionalidade), assegurando a convivência entre todos de forma respeitosa	Permanente	Reitoria	Todas as áreas	
4.24 Consolidar os fóruns consultivos na UTFPR	Até 2019	Reitoria	Diretoria-Geral dos câmpus	

Fonte: Comissão Central do PDI 2018-2022.
Nota: DIREC: Diretoria de Relações Empresariais; DIRPLAD: Diretoria de Planejamento e Administração.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 do PDI, que trata da Infraestrutura Física.

Acompanhar a execução dos objetivos relacionados à criação, revitalização e modernização de espaços disponíveis nos Câmpus (a exemplo do restaurante universitário e espaços culturais, esportivos e de convivência), melhorias na infraestrutura de tecnologia da informação e, também, à

acessibilidade a ambientes e demais objetivos apresentados no PDI que podem ser visualizados no Quadro 5.

Quadro 5 - Metas do Eixo 5: Infraestrutura física

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
5.1 Estabelecer a política para ampliação e atualização contínua na infraestrutura e no acervo das bibliotecas (nos formatos físico e digital) e promover a segurança, autonomia do usuário, padronização dos serviços e produtos ofertados	2022	Reitoria	PROGRAD, PROPLAD, SIBI	Dotação orçamentária
5.2 Apoiar a Criação de Centros de Inovação, com infraestrutura adequada para incentivar a criatividade, ideação e prototipação de ideias	Permanente	PROREC		Dotação orçamentária; Disponibilidade de espaço
5.3 Prover e compatibilizar infraestrutura multiusuária para atendimento às demandas de ensino, pesquisa e pós-graduação	Permanente	Reitoria	Todas as áreas	Política institucional de otimização de recursos; Política de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação; Dotação orçamentária
5.4 Disponibilizar infraestrutura e sistemas informatizados integrados, para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Permanente	DIRGTI	Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão	Dotação orçamentária; infraestrutura de sistemas de informação
5.5 Intensificar a criação de espaços de convivência nos câmpus	Até 2022	PROPLAD	DIRPRO, Diretoria-Geral dos câmpus	Dotação orçamentária; planos diretores
5.6 Intensificar a criação e revitalização de espaços culturais e esportivos	Até 2022	PROPLAD	DIRPRO, Diretoria-Geral dos câmpus	Dotação orçamentária; planos diretores
5.7 Ampliar, adequar e revitalizar a infraestrutura nos câmpus	Permanente	Reitoria	PROPLAD, DIRPRO, Diretoria-Geral dos câmpus	Dotação orçamentária; planos diretores
5.8 Intensificar ações para regularização da documentação relativa às obras dos câmpus, com atualização dos planos diretores	Permanente	PROPLAD	DIRPRO, Diretoria-Geral dos câmpus	Órgãos públicos; Dotação orçamentária
5.9 Intensificar as ações para promover a acessibilidade	Permanente	PROPLAD	DIRPRO, PROGRAD, DIRGTI, Diretoria-Geral dos câmpus	Dotação orçamentária; disponibilidade de projetos

5.10 Promover melhorias nos restaurantes universitários	Permanente	PROPLAD	Diretoria-Geral dos câmpus	Dotação orçamentária
5.11 Criar o Museu da UTFPR	2022	Reitoria	DIRCOM	Elaboração do projeto; Dotação orçamentária; Infraestrutura física
5.12 Aprimorar a infraestrutura física e de recursos humanos dos setores da UTFPR	Permanente	Reitoria	Todas as áreas	Códigos de vaga, dotação orçamentária, projetos
5.13 Elaborar o plano de infraestrutura de laboratórios de pesquisa dos câmpus	2019	PROPPG		

Fonte: Comissão Central do PDI 2018-2022.

8. POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

8. 1 Para definição das Políticas Institucionais

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior, os processos avaliativos internos servirão como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da UTFPR como para as políticas públicas de educação superior.

A CPA apresentará o documento final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação à UTFPR com análise dos resultados e sugestões para estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

A UTFPR estabelecerá, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos e políticas de qualidade.

A proposta de Avaliação Institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelos contextos regional, nacional e internacional. Os resultados vão fundamentar os processos

de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.